

LÍNGUA PORTUGUESA

Há salvação para o ensino público

1 O resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), disponível desde
2 ontem na página do Ministério da Educação na internet, evidencia o grau de
3 degradação a que chegou a educação pública no país. Das mil escolas com piores
4 notas nas provas do ano passado, 965 são estaduais. Por outro lado, entre as mil
5 melhores, figuram apenas 36 instituições estaduais de ensino. Forçoso lembrar que
6 85% dos estudantes de nível médio estão matriculados em colégios estaduais.
7 Portanto, de posse desses números tão pífios quanto chocantes, os governantes
8 deveriam agir sem demora, concedendo total prioridade à educação, a fim de evitar
9 que mais uma geração de brasileiros se perca nos limites da iliteracia.

10 Embora tenha conseguido vencer o desafio da universalização no acesso ao
11 ensino fundamental, no fim dos anos 90, o Brasil continua atrasado em relação à
12 qualidade oferecida pela rede pública no ensino médio. Já se tornou tristemente
13 comum encontrar, dentro de classe, adolescentes incapazes de ler e entender textos
14 mais complexos ou mesmo fazer as quatro operações aritméticas. Num mundo cada
15 vez mais marcado pelo avanço do conhecimento e pela inovação tecnológica, o
16 Brasil segue na contramão, embora tenha bons exemplos a mirar.

17 Não se trata de copiar a fórmula da rede particular de ensino (que, aliás,
18 domina a lista do Enem, com 905 entre os mil estabelecimentos com notas mais
19 altas). Há boas escolas públicas no nível fundamental, conforme revelou o estudo
20 'Aprova Brasil – O direito de aprender'. [...]

21 De acordo com o estudo, os projetos pedagógicos com melhores resultados
22 são exatamente os que apelam para a simplicidade e a criatividade. Ou seja, a chave
23 do sucesso não está necessariamente relacionada à qualidade da infraestrutura nem
24 à disponibilidade de recursos. Algumas escolas montaram bem-sucedidos programas
25 de leituras sem terem biblioteca. [...] Mais importante ainda: embora os colégios
26 analisados estivessem situados em diferentes contextos socioeconômicos, tinham
27 algo em comum: professores empenhados e capacitados, estabilidade do corpo de
28 funcionários administrativos e forte apoio dos pais, principalmente na fiscalização da
29 frequência, no controle das lições de casa e até na confecção de lanches.

30 Portanto, é possível elevar a qualidade da educação pública a partir de
31 medidas simples e baratas – bastando, para isso, vontade política e orientação. Mas
32 não há mais tempo a perder.

<http://jbonline.terra.com.br/pextra/2009/04/29/e290424712.asp>

COM BASE NO TEXTO, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 A 10.

01. O propósito comunicativo do texto é, sobretudo,

- (A) criticar a realização das avaliações do ENEM.
- (B) incitar o leitor a lutar em defesa da escola pública.
- (C) mostrar que a educação pública no Brasil pode melhorar.
- (D) descrever, com detalhes, o sistema de ensino na educação básica.

02. Os resultados do ENEM revelam que

- (A) as escolas da rede pública apresentam uma atuação medíocre.
- (B) a maioria dos estudantes do nível médio pertence às escola estaduais.
- (C) o Brasil venceu o desafio da universalização no acesso ao ensino fundamental.
- (D) os estabelecimentos de ensino da rede particular têm um desempenho inexpressivo.

03. Há uma estratégia concessiva na seguinte passagem do texto:

- (A) “Das mil escolas com piores notas nas provas do ano passado, 965 são estaduais” (linhas 3-4).
- (B) “Forçoso lembrar que 85% dos estudantes de nível médio estão matriculados em colégios estaduais” (linhas 5-6).
- (C) “os governantes deveriam agir sem demora, concedendo total prioridade à educação, a fim de evitar que mais uma geração de brasileiros se perca nos limites da iliteracia” (linhas 7-9).
- (D) “Embora tenha conseguido vencer o desafio da universalização no acesso ao ensino fundamental, no fim dos anos 90, o Brasil continua atrasado em relação à qualidade oferecida pela rede pública no ensino médio” (linhas 10-12).

04. Com base no contexto lingüístico, pode-se depreender que o vocábulo *iliteracia* (linha 9) significa

- (A) instrução.
- (B) qualidade de literário.
- (C) qualidade do que é literal.
- (D) condição ou estado de iletrado.

05. Entre os motivos que explicam o sucesso de certas escolas públicas de nível fundamental, são citados no texto o(a)

- (A) inovação tecnológica e programas de leituras.
- (B) apoio dos pais e a presença de professores capacitados.
- (C) disponibilidade de recursos e a fiscalização da frequência.
- (D) qualidade da infraestrutura e projetos pedagógicos criativos.

06. Nos enunciados “**Portanto**, é possível elevar a qualidade da educação pública a partir de medidas simples e baratas” (linhas 30-31) e “**Mas** não há mais tempo a perder” (linhas 31-32), as palavras destacadas em negrito expressam, respectivamente :

- (A) explicação e adição.
- (B) restrição e conclusão.
- (C) conclusão e oposição.
- (D) consequência e explicação.

07. Quanto às noções de sintaxe, é **correto** afirmar que

- (A) a oração “concedendo total prioridade à educação” (linha 8) expressa modo.
- (B) o pronome “que” em “que, aliás, domina a lista do Enem” (linhas 17-18) exerce a função de objeto.
- (C) “Das mil escolas com piores notas nas provas do ano passado, 965 são estaduais” (linhas 3-4) é uma oração sem sujeito.
- (D) “Já se tornou tristemente comum encontrar, dentro de classe, adolescentes incapazes de ler e entender textos mais complexos” (linhas 12-14) é um período composto por coordenação.

08. Quanto aos fatos gramaticais da língua, pode-se afirmar que o(a)

- (A) mudança da posição do adjetivo em “bons exemplos a mirar” (linha 16) altera o sentido da expressão.
- (B) pronome “os”, em “são exatamente os que apelam para a simplicidade e a criatividade” (linha 22), refere-se a “resultados”.
- (C) vocábulo “aliás”, em “que, aliás, domina a lista do Enem” (linhas 17-18), poderia ser substituído, sem alteração de sentido, por “a propósito”.
- (D) conjunção “já” em “Já se tornou tristemente comum encontrar, dentro de classe, adolescentes incapazes de ler e entender textos mais complexos” (linhas 12-14), é empregada com valor alternativo.

09. A relação de idéias existente entre os enunciados

“Não se trata de copiar a fórmula da rede particular de ensino” (linha 17)

e “Há boas escolas públicas no nível fundamental” (linha 19),

poderia ser explicitada por meio do conectivo

- (A) “porém”.
- (B) “portanto”.
- (C) “enquanto”
- (D) “visto que”.

10. Observe o documento abaixo:

Maria Auxiliadora Sena da Silva, professora de Ciências deste estabelecimento de ensino, vem mui respeitosamente solicitar a V. S.^a os incentivos a que tem direito por ter concluído o Curso de Especialização em Biologia, no dia 16 de maio de 2009.

Trata-se do fragmento de um

- (A) aviso.
- (B) ofício.
- (C) memorando.
- (D) requerimento.

LEGISLAÇÃO

11. A LDB atual, em seu artigo 1º disciplina:

- (A) as práticas formativas que se desenvolvem na sociedade civil e nas instituições públicas de ensino.
- (B) as práticas escolares que se desenvolvem em ambientes institucionais e não institucionais presentes nos sistemas de ensino dos estados e municípios brasileiros.
- (C) a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.
- (D) a educação escolar pública que se desenvolve em instituições públicas, deixando a normatização das práticas escolares privadas a critério de leis complementares.

12. De acordo com a LDB, não constituirão despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino aquelas realizadas com:

- (A) pessoal docente e demais trabalhadores da educação, quando em desvio de função ou em atividade alheia à manutenção e desenvolvimento do ensino;
- (B) uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;
- (C) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;
- (D) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação.

13. A LDB atual determina que constitui princípio de ensino:

- (A) Gratuidade da escolaridade em estabelecimentos de ensino.
- (B) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
- (C) Valorização do profissional do ensino público.
- (D) Gestão democrática do ensino privado, na forma da LDB e da legislação dos sistemas de ensino

14. O acesso ao ensino fundamental é

- (A) direito público inexistente.
- (B) direito público objetivo.
- (C) direito privado sindicalizado.
- (D) direito público subjetivo

15. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão os seus respectivos sistemas de ensino em

- (A) modalidades exclusivas.
- (B) regime distributivo.
- (C) regime de colaboração.
- (D) leis orgânicas independentes.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, constitui objetivo do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- (A) ler, escrever e contar, dominando, prioritariamente, as diferentes formas de expressão e culturas do lugar onde vivem.
- (B) conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações.
- (C) ter acesso ao conjunto de conhecimentos elaborados na escola e reconhecidos como necessários ao exercício da cidadania.
- (D) compreender a cidadania como participação nas eleições municipais e das associações locais como exercício de direitos e deveres políticos.

17. De acordo com a Constituição Federal:

- (A) A oferta de ensino noturno regular será adequada às condições dos estabelecimentos de ensino oficiais.
- (B) O atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, dar-se-á preferencialmente na rede regular de ensino.
- (C) O ensino é livre à iniciativa pública, atendidas as normas gerais da educação nacional.
- (D) Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino médio e profissionalizante.

18. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente,

- (A) é proibido qualquer trabalho a menores de doze anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
- (B) é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, apesar de lhes ser vedada a participar da definição das propostas educacionais.
- (C) a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.
- (D) é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o ensino médio, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

19. Sobre a gestão democrática da escola, é verdadeiro afirmar que:

- (A) a democratização almejada nas relações escolares deve ser tratada como uma questão natural e isenta de conflitos, já que a função do diretor, mais burocrática que política, deve ser encarada a partir de seus pressupostos técnicos, pedagógicos e metodológicos.
- (B) a participação dos setores técnicos da escola deve ser priorizada nos processos de construção das relações democráticas na escola, já que possuem competência para agregar valor às estratégias pedagógicas e na definição dos conteúdos e fins da organização da escola.
- (C) as teorias a respeito da administração escolar têm proliferado no Brasil nos últimos anos, no sentido de reafirmar as práticas de gestão centralizadas como condição necessária para o desenvolvimento de uma sociedade democrática.
- (D) a consolidação da gestão democrática deve considerar que as dinâmicas das relações de poder no interior da escola poderão entrar o avanço do processo, sendo imprescindível que o contínuo esforço humano seja coletivo e não destinado a satisfação de interesses individuais.

20. Para Vygotsky o desenvolvimento ocorre ao longo da vida. Segundo esse teórico, o sujeito da aprendizagem é:

- (A) ativo.
- (B) passivo.
- (C) interativo.
- (D) neutro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia com atenção o poema abaixo que contém os temas das questões 01, 02 e 03

Amazônia de ontem e de hoje.

Terra linda, mata verde encantada

Mil vezes por teus filhos abençoada

Belos castanhais, seringais, rios e igarapés

Frutos seiva desta terra e de rios onde flutuam os mururés.

O uirapuru cantava ao entardecer

O castanheiro corria a catar ouriços e castanhas recolher

O seringueiro sangrava as seringueiras

E o mateiro caçava fugindo dos formigueiros.

Cenas nostálgicas, distantes e encobertas

Por que hoje só ouço o esturro da floresta

A clamar pelo fim da ambição espoliante

Que extingue flora, fauna e natureza exuberante

Pastos, pastos e clareiras e homens sequiosos de desertos

Nem pintadas, peixes-bois ou florestas

Buritis, bacuris ,maris e açai, nem se fala

Outra Amazônia, projetos, minérios ,estradas e és devassada e ameaçada.

Lenora Maria.

21. O espaço geográfico da Amazônia brasileira foi profundamente alterado a partir da abertura das chamadas rodovias de integração nacional e da recente expansão das fronteiras econômicas no território brasileiro em direção a esta região, como o poema acima evidencia. Dentre essas alterações, podem ser citadas:

- (A) desorganização das atividades consideradas tradicionais, em especial o extrativismo vegetal e a lavoura de subsistência, praticadas pelos chamados “povos da floresta” com mudanças no perfil econômico regional e a perda da importância de vários núcleos urbanos ribeirinhos que não foram beneficiados pelas políticas públicas de desenvolvimento.
- (B) diversificação na cadeia produtiva das atividades tradicionais da região, em especial o extrativismo vegetal, que ainda marca o perfil econômico amazônico, principalmente dos produtos considerados tipicamente regionais, como o cacau, as ervas medicinais, a castanha-do-pará., o látex e o açai.
- (C) crescimento urbano acelerado e desordenado das principais capitais regionais como Belém, Manaus, Macapá e Boa Vista acompanhado de um esvaziamento demográfico nas áreas rurais contribuindo com isso para um recrudescimento dos conflitos agrários.
- (D) surgimento de novos núcleos de povoamento ao longo dos eixos rodoviários a exemplo de Itaituba na Santarém-Cuiabá e Presidente Médice na Transamazônica e um maior incremento e dinamismo às atividades extrativas tradicionais, em especial, a exploração do látex, fato este relacionado não só a criação das reservas extrativistas (RESEXs), como também ao aumento do consumo da borracha natural no contexto mundial.

22. “Ontem, densa e diversificada, hoje queimada e ameaçada”. Frase que se aplica ao que atualmente ocorre na Floresta Amazônica. Tal constatação está relacionada, em especial, à:

- (A) intensa exploração dos vegetais nativos da floresta amazônica como o buriti ,o bacuri e o açai, que são largamente exportados devido à excelente aceitação no mercado internacional.
- (B) expansão em larga escala das atividades agro pastoris, em especial a pecuária, que necessita de vastas áreas para sua prática daí o estímulo aos desmatamentos para implantação de pastos.
- (C) prática da queimada para a implantação de pequenos roçados de subsistência, especialmente para o cultivo da mandioca, cuja verticalização da cadeia produtiva e o aumento do uso dos produtos derivados têm estimulado o cultivo e conseqüentemente o desmatamento.
- (D) implantação e expansão da agricultura familiar, que nos últimos anos tem crescido significativamente devido ao aproveitamento do dendê e da mamona, espécies características desse tipo de agricultura, na fabricação do bio-diésel, tipo de combustível não poluente e já largamente utilizado nos transportes urbanos do país.

23. Um dos fatos que mais concorreu para a intensa modificação espacial presente na Amazônia de hoje, foi a implantação dos chamados Grandes Projetos sendo a Amazônia oriental o espaço sub regional de maior (re) organização se considerado o contexto regional. E o Pará inclui-se neste contexto. Sobre esses projetos, é verdadeiro afirmar que

- (A) a rapidez e o aparato técnico, com que é exercida a apropriação e controle do território onde estão instalados, têm intensificado os conflitos de terra e gerado novos e vários conflitos de territorialidade.
- (B) apesar da construção da Hidrelétrica de Tucuruí ter alterado a estrutura espacial e demográfica local, o extrativismo da castanha-do-pará e de outros produtos naturais nativos da região permaneceram com mesma força no quadro econômico local e regional.
- (C) a Hidrelétrica de Balbina, construída no médio curso do Rio Tocantins, é responsável pelo fornecimento de energia para os Projetos que atuam no Estado, sendo que recentemente através do Projeto "luz no campo" teve expandida a área beneficiada pelo seu fornecimento de energia.
- (D) se caracterizam pela grandiosidade das construções, pela grande quantidade de mão-de-obra local empregada e pelo elevado volume de capital investido com retorno imediato de benefícios as populações do espaço regional.

24. Nas últimas décadas o espaço econômico paraense passa por uma fase de intensa reorganização e, entre as novas formas de produção econômica, merece realce o (a)

- (A) produção sidero-metalúrgica, que tem como principal área produtora o sul e sudeste do Estado, notadamente a área do Projeto Carajás, que tem na produção de carvão mineral e exploração da bauxita a concentração de suas atividades cuja produção se destina basicamente ao mercado intra-regional e nacional.
- (B) exploração madeireira, atividade praticada na maioria das vezes de forma sustentável, haja vista que a eficiente ação dos órgãos públicos que atuam na questão ambiental provoca um imediato reflorestamento das áreas desmatadas, evidenciando uma preocupação em preservar espécies antes ameaçadas de extinção, como é o caso da castanha-do-pará.
- (C) prática do cultivo de grãos, em especial a soja, que após expansão nas áreas de cerrados do Centro Oeste, chegou ao nosso Estado, principalmente na porção oeste e sudoeste, tendo sua produção destinada principalmente ao mercado internacional.
- (D) fruticultura com objetivos comerciais de espécies nativas da região, com intensa verticalização da cadeia produtiva, fato que tem proporcionado maiores oportunidades de ocupação da mão de obra ociosa antes de grande presença nas áreas rurais do Estado.

25. As políticas territoriais estabelecidas para a Amazônia durante o regime militar, concebiam a região como um espaço de fronteira, num triplo sentido: política, do capital e demográfica. Como consequência da aplicação das políticas públicas demográficas ocorreu no estado do Pará um(a)

- (A) ocupação desordenada nas áreas de fronteiras setentrionais, em especial nos limites com a Venezuela e a Colômbia, que eram as chamadas "fronteiras mortas", do território brasileiro, isto é, espaços de soberania formal, embora consideradas não efetivas do Estado brasileiro.
- (B) (re) organização do espaço de circulação, anteriormente restrito apenas a pequenas estradas de chão ou terra batida e que atualmente estende-se às áreas marginais de importantes rodovias federais onde estão localizados os principais núcleos urbanos regionais a exemplo de Santarém, na BR 163 e Altamira na Transamazônica.
- (C) aumento considerável da população nas cidades consideradas tradicionais localizadas em áreas de beira-rio, a exemplo de Marabá e Xinguara, que passaram a serem vistas como núcleos que ofereceriam melhores condições de vida e mais oportunidades de acesso ao trabalho formal.
- (D) aumento populacional significativo em determinados espaços, onde os chamados eixos de integração nacional como a Santarém- Cuiabá, a Belém-Brasília e a Transamazônica "orientaram" a fixação da maioria dos fluxos migratórios recém chegados ao Estado.

26.

"A vida nas e das cidades amazônicas está ligada ao rio e à floresta. Transpondo-os, surgem os aglomerados de casas simples que, vistas uma vez, nunca mais serão esquecidas. Não porque deixem, como outras cidades memoráveis, uma imagem extraordinária nas recordações, mas porque têm a propriedade de permanecer na memória rua por rua, casa por casa, apesar de não possuírem particular beleza.(...) é assim que temos o primeiro contato com a maioria das cidades da Amazônia localizadas à beira dos rios.

Dessas cidades, temos a primeira visão de longe quando o barco em que navegamos se aproxima. Se for dia vemos a torre telefônica, antes víamos a torre da igreja. À noite é o clarão da cidade que se aproxima vagarosamente, sem pressa. A viagem é longa, mas a chegada à cidade, desde que temos a primeira visão, parece interminável, dando-nos tempo para os acontecimentos e para a concretização do ser.(...) onde estão os mais poderosos arquivos culturais(...) os igapós simbólicos da nossa cultura, as raízes submersas de um povo"

OLIVEIRA, Jose Aldemir. *A cultura nas(das) pequenas cidades da Amazônia brasileira.* <http://www.ces.uc.pt/lab2004>. Acessado em 03/05/2009

Sobre as cidades da Amazônia caracterizadas pelo autor no texto acima é correto afirmar que

- (A) constituem um resultado de uma junção dos tempos de agora e tempos de outrora, evidenciam sinais de intensa modernidade, a exemplo da torre telefônica e neles foram transformados a terra, o rio, a floresta e fundamentalmente a cultura quer pela dinâmica da cidade ou ainda pela estagnação.
- (B) são núcleos que caracterizam espacialmente a Amazônia após 1960, que apresenta um novo e complexo processo urbano, vinculado às idéias de modernidade representada simbolicamente pela torre telefônica, surgiram a partir da chegada de migrantes originários de outras regiões e que mesmo recentes guardam simbologias culturais ligadas ao mundo amazônico.
- (C) são núcleos diferentes dos surgidos nas últimas décadas, às margens das rodovias, que representam as novas espacialidades urbanas amazônicas, originados devido a abertura de novas vias de circulação, os vetores de expansão de novas fronteiras econômicas e demográficas, são as cidades beira-rio que ainda guardam símbolos e imagens culturais do universo amazônico.
- (D) representam novas espacialidades de um novo tempo regional, completamente dissociadas do lugar e da cultura amazônica, e mesmo sendo planejadas acolhem a vocação ribeirinha das cidades tradicionais da região.

27. Antes da chegada do europeu à Amazônia, a Região era habitada por diferentes sociedades indígenas que apresentavam sua maneira própria de viver e se relacionar com a natureza. Sobre o modo de vida dessas sociedades e o relacionamento das mesmas com o colonizador, é verdadeiro afirmar que:

- (A) a "nova geografia" imposta pelos europeus às sociedades indígenas foi facilmente absorvida por estes, uma vez que esta possuía aspectos da relação com a natureza que atendia aos interesses dos nativos.
- (B) diferentemente dos colonizadores entre essas sociedades se destacava o trabalho coletivo, através do qual garantiam os alimentos, os instrumentos de trabalho e a moradia. Produziam apenas para a subsistência, usavam como vias de circulação os rios e os caminhos de terra batida abertos na floresta.
- (C) como a ação do colonizador português se deu de forma pacífica, estes exerceram seu domínio sem agressão ou destruição dos espaços antes organizados por essas sociedades, onde era priorizada a preservação ambiental.
- (D) apesar do colonizador português ter exercido um domínio de destruição dos espaços indígenas, vale ressaltar que os valores culturais dos nativos foram respeitados e conseqüentemente preservados, principalmente, aqueles tocantes a religião.

28. Leia o texto abaixo.

“Uma explicação convincente das transformações que permitiram a atual configuração geográfica do território brasileiro deve passar pelo processo da produção econômica, cultural e das relações sociais de trabalho. A maneira como ocorreu à valorização do território brasileiro pelo trabalho social é resultado de processos que se diferenciam através dos tempos. Cada momento, ao invés de desaparecer por completo, acabou deixando sua marca nos períodos posteriores, inserindo-se, assim, na reprodução das novas relações sociais e no novo espaço constituído.”

ROSS, Jurandir L. Sanches (Org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995. p.338-9.

No contexto da citação acima e considerando o território amazônico, muitas das marcas que foram registradas ao longo do processo de formação deste território, ainda estão presentes na atual configuração espacial, como é o caso

- (A) de muitos povoados e vilas que surgiram na região em função de certas atividades econômicas, como por exemplo a garimpagem, que provocou surgimento de cidades como Eldorado dos Carajás, Ourilândia do Norte dentre outras, que mantêm seus crescimentos econômicos acelerados mesmo depois de ter cessado a exploração de garimpos em seus núcleos centrais e entornos.
- (B) da presença em Belém e Manaus de símbolos que marcaram a Belle Époque como construções de grande beleza, palacetes, teatros, igrejas e praças, fruto da concretização de idéias européias que se tornaram presentes no espaço amazônico, para atender os caprichos e gostos da elite formada pelos barões da borracha.
- (C) da predominância ainda existente nos seringais em atividade, concentrados principalmente na Amazônia Oriental, do sistema de aviamento, que consiste na manutenção da dependência do seringueiro ao padrão seringalista através do endividamento.
- (D) da presença de várias ferrovias, ainda em atividades, que surgiram no período áureo de exploração da borracha, a exemplo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que escoava a borracha de Guajará-Mirim até Porto Velho e a Estrada de Ferro do Tocantins que escoava a produção extrativa, principalmente a castanha-do-pará produzida no sudeste paraense.

29. *“A borracha teve uma importância econômica muito grande para a Amazônia nos fins do século XIX e início do século XX, pois, com a invenção da vulcanização, ela passou a ser importante matéria prima para as indústrias. O espaço geográfico amazônico, em consequência, passou por grandes transformações”*

MONTEIRO, Alcides et al, **O espaço amazônico: sociedade e meio ambiente**. Belém: UFPa/NPI, 1997, p 31

Entre essas transformações destaca-se o (a)

- (A) aumento da população, uma vez que essa atividade atraiu para a Região muitos migrantes, sobretudo nordestinos que se transformaram na mão-de-obra violentamente explorada no interior dos seringais.
- (B) instalação de várias fábricas ligadas em especial ao setor de bens de consumo, que se estabeleceram principalmente nas áreas próximas aos principais seringais da Região, situados na Amazônia Ocidental.
- (C) estagnação e quase desaparecimento das atividades produtivas tradicionais no contexto amazônico a exemplo da roça, a coleta, a pesca e a caça.
- (D) abertura de ferrovias e rodovias criadas para facilitar o escoamento da produção, essas vias de transporte mudaram o padrão de circulação regional, que passou a ser predominantemente rodoviário.

30. “Teus filhos de tez morena

Castanheiros, balateiros, seringueiros , beiradeiros e outros mais

Podem também ser quilombolas ou ainda simples mateiros

Mas, todos querem bem a esta terra: Amazônia é nossa para sempre.”

Autor desconhecido. Declamado no encontro de Cooperativas Agro extrativas do Xapuri (Acre)

Na Amazônia são várias as formas de apropriação e organização do espaço geográfico com marcada influência do elementos cultural, a exemplo:

- (A)** dos castanheiros, considerados como “populações tradicionais” e com uma apropriação do espaço orientada para a terra-firme, a rodovia e o subsolo, devido as suas práticas de cultivo de subsistência (pequenos roçados) e de forte ligação com a terra.
- (B)** dos ribeirinhos, que estabeleceram e/ou estabelecem uma apropriação do espaço voltada principalmente para o rio, a várzea e a floresta e que revelam uma forma de ordenamento do território anterior as frentes de expansão econômica ocorridas nas últimas décadas na Região.
- (C)** das comunidades quilombolas, que definem formas de apropriação mais modernas orientadas para a terra-firme e voltadas principalmente para as atividades agrícolas comerciais, dada à tradição cultural relacionada a agricultura e à economia exportadora.
- (D)** dos migrantes nordestinos, cujas primeiras levas chegaram à região motivados pela colonização agrária às margens das rodovias, principalmente no nordeste paraense, organizando o espaço com reduzida e/ou quase nenhuma relação com o rio.